



Entrevista do mês

Na edição de fevereiro da newsletter, Fabricio Galvão, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Ambulatória (SOBRACAM), partilhou informações sobre o contributo desta organização na promoção e gestão da Cirurgia Ambulatória no Brasil. Realçou ainda as áreas de intervenção da SOBRACAM, desde a educação e consultoria até à certificação de qualidade, tendo em conta os desafios enfrentados pelos gestores e empreendedores, bem como as oportunidades emergentes no âmbito dos serviços de saúde ambulatoriais no país.

"A certificação é um pilar que atua na creditação de unidades e serviços ambulatoriais, a fim de fomentar as melhores práticas e a segurança"



Como é que a SOBRACAM tem contribuído para a promoção e gestão da Cirurgia Ambulatória no Brasil?

Fabricio Galvão (FG): A SOBRACAM atua com três diferentes frentes para promoção da Cirurgia Ambulatória no Brasil. A primeira delas é a educação, através de eventos, seminários, congressos e workshops, onde procuramos difundir a cultura da Cirurgia Ambulatória e promovê-la em território nacional. A segunda é através da consultoria, braço que oferece diferentes serviços junto à especialistas em temas como planeamento, arquitetura, tecnologias médicas, fluxos assistenciais, estudos de viabilidade, oferecendo ao mercado uma visão especializada e profissional dos temas relacionados à montagem e operação de uma unidade ambulatorial. Por fim, a

certificação é um pilar que atua na creditação de unidades e serviços ambulatoriais, a fim de fomentar as melhores práticas e a segurança neste tipo de unidades.

Pode partilhar uma visão geral das áreas de gestão e empreendedorismo da Cirurgia Ambulatória em que a SOBRACAM está envolvida?

FG: Atuamos junto ao mercado para conectar diversos *players* e fortalecer o setor. Este trabalho é feito com investidores (médicos e não médicos), fundos de investimento e indústria, e passa pelos pilares de atuação mencionados acima, especialmente o de educação e consultoria, com foco no business cirurgia ambulatorial e em como desenvolver uma unidade de sucesso.

Quais são os principais desafios enfrentados pelos gestores e empreendedores na área de Cirurgia Ambulatória?

FG: Entre os principais desafios estão a limitação do arcabouço regulatório, que tem poucos detalhes técnicos e data de décadas atrás, a dificuldade em obter informações e assistência especializada na hora do pré-planejamento e implantação das UCAs, em fases críticas como estudo de viabilidade técnica, legal, económica e financeira. Do ponto de vista operacional, o entendimento limitado do modelo e o seu potencial de custo-efetividade, por parte das fontes pagadoras e a falta de incentivos financeiros alinhados com a expansão e adoção do modelo em larga escala no país.

Quais são as oportunidades e tendências no campo da gestão de serviços de saúde ambulatoriais no Brasil?

FG: Este é um campo com amplo potencial de expansão, a medida que a pressão por custo-efetividade aumenta no sistema de saúde. Neste sentido, a Cirurgia Ambulatorial apresenta uma alternativa viável e que irá ser cada vez mais adotada nas esferas públicas e privadas.

Como é que a SOBRACAM está envolvida no apoio à formação e educação na área de Cirurgia Ambulatória?

FG: Com a missão de difundir o modelo de Cirurgia Ambulatória no país, a SOBRACAM atua em três principais frentes para atingir este objetivo: educação, consultoria e certificação de qualidade.

Pode partilhar alguns exemplos de boas práticas em gestão de serviços de saúde ambulatoriais?

FG: Como exemplos de boas práticas estão os indicadores de qualidade ligados à segurança do paciente, monitorização de resultados em até 90 dias após a realização do procedimento, pesquisas de satisfação, programas de melhoria contínua e educação continuada para equipes assistenciais, programas de sustentabilidade e prevenção do desperdício, entre outros.

Quais são as principais metas e iniciativas da SOBRACAM para o desenvolvimento da Cirurgia Ambulatória?

FG: As nossas principais metas atualmente são o crescimento da nossa base de associados, o maior envolvimento da indústria no apoio à expansão da Cirurgia Ambulatória no Brasil e a produção de manuais técnicos de orientação no pré-planeamento e implantação deste tipo de unidade no Brasil.

Como é que a SOBRACAM colabora com outras organizações de saúde?

FG: Colaboramos com a troca de informações relevantes ao contexto da saúde nacional, compartilhando indicadores, *insights* e conhecimento, relacionado à Cirurgia Ambulatória e os seus pontos de interseção com sociedades médicas, de enfermagem, cirurgia-odontológica e gestão. Internacionalmente realizamos ações conjuntas, notadamente com a Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória (APCA), International Association for Ambulatory Surgery (IAAS) e Asociación Española de Cirugía Mayor Ambulatoria (ASECMA).

Siga as nossas notícias nas redes sociais e no nosso website!



You received this email because you are registered with APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
[Unsubscribe here](#)



Copyright © 2024 APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
Todos os direitos reservados.